

USO DO NÚCLEO HOMEOPÁTICO ANTIMASTITE NO CONTROLE DE MASTITE EM VACAS LEITEIRAS - RELATO DE CASO

¹GABRIELA LUPEPSA BASTOS, ²GABRIEL MATHEUS BATISTA MOREIRA, ³MAURÍCIO SBAGLIA CARMONA, ⁴HIGOR BRUNO ROMANI PARAIZO, ⁵EVERSON SANTUSSI, ⁶RANULFO PIAU JUNIOR

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária da Unipar, bolsista PIBIC/UNIPAR

²Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Unipar, PIC/UNIPAR

³Zootecnista

⁴Zootecnista

⁵Médico Veterinário

⁶Docente do Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com Ênfase em Produtos Bioativos - UNIPAR.

INTRODUÇÃO

A mastite é uma das principais enfermidades que afetam os bovinos leiteiros, é de origem inflamatória infecciosa, causada principalmente por micro-organismos patogênicos que invadem o orifício do teto e se multiplicam na glândula mamária da vaca. A mastite clínica se apresenta quando os sinais clínicos inflamatórios da glândula mamaria e do leite são visíveis, já na mastite subclínica não é possível visualizar alterações macroscópicas da glândula mamaria e do leite, o principal sinal está na diminuição na produção leiteira, além de alteração dos componentes do leite. O uso de antimicrobianos faz parte do método convencional no tratamento para mastite, porém o uso de forma inadequada, sem indicações de um médico veterinário qualificado, resulta em resistências de algumas cepas de micro-organismos, portanto o monitoramento da qualidade do leite pelas análises de CCS (contagem de células somáticas) e CBT (contagem bacteriana total), além de um manejo correto do rebanho, devem ser observados no sistema de produção antes da adoção de qualquer medida terapêutica (MASSIGNANI, 2015). Uma alternativa para o uso de antimicrobianos está na homeopatia, com resultados que podem aparecer na contagem de células somáticas e contagem bacteriana total do leite (JESUS; COUTINHO, 2018). A vantagem que a terapia homeopática oferece para o produtor, especialmente para os produtores orgânicos, está em um controle adicional e barato da mastite, além de não deixar resíduos no leite como a terapia convencional com antimicrobianos. (KLOCKE, et al., 2007).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi relatar casos de tratamentos e controle da mastite bovina utilizando o núcleo homeopático antimastite.

RELATO DE CASO

Uma propriedade localizada em Vargem Grande do Sul – SP, área de 31 hectares e 27 vacas em lactação, com produção de 500 litros/dia, foi iniciado um tratamento do rebanho leiteiro com o complexo homeopático antimastite. No início do tratamento, os valores de CCS (contagem de células somáticas) e CBT (contagem bacteriana total) eram respectivamente, 650 mil células/mL de leite e 15 mil UFC (unidades formadoras de colônias)/mL de leite, com 10% dos animais com mastite clínica. Os animais receberam o seguinte tratamento com o complexo homeopático antimastite, no primeiro mês utilizou um tratamento curativo com 100 gramas/animal/dia durante 10 dias, depois 80 gramas/animal/dia por 10 dias e 60 gramas/animal/dia por 10 dias. A partir do segundo mês utilizou um tratamento preventivo de 20 gramas/animal/dia durante seis meses. A partir do terceiro mês de tratamento o CCS apresentou 277 mil células/mL de leite, 8 mil UFC (unidades formadoras de colônias)/mL de leite e com 2% de vacas com mastites clínicas, aos seis meses de tratamento, o CCS estava com 228 mil células/mL de leite, CBT com 8 mil UFC (unidades formadoras de colônias)/mL de leite e 0% de vacas com mastites clínicas.

Fig 1.- CCSx10³/mL de leite dos animais tratados com antimastite nos dias D0, D90 e D180

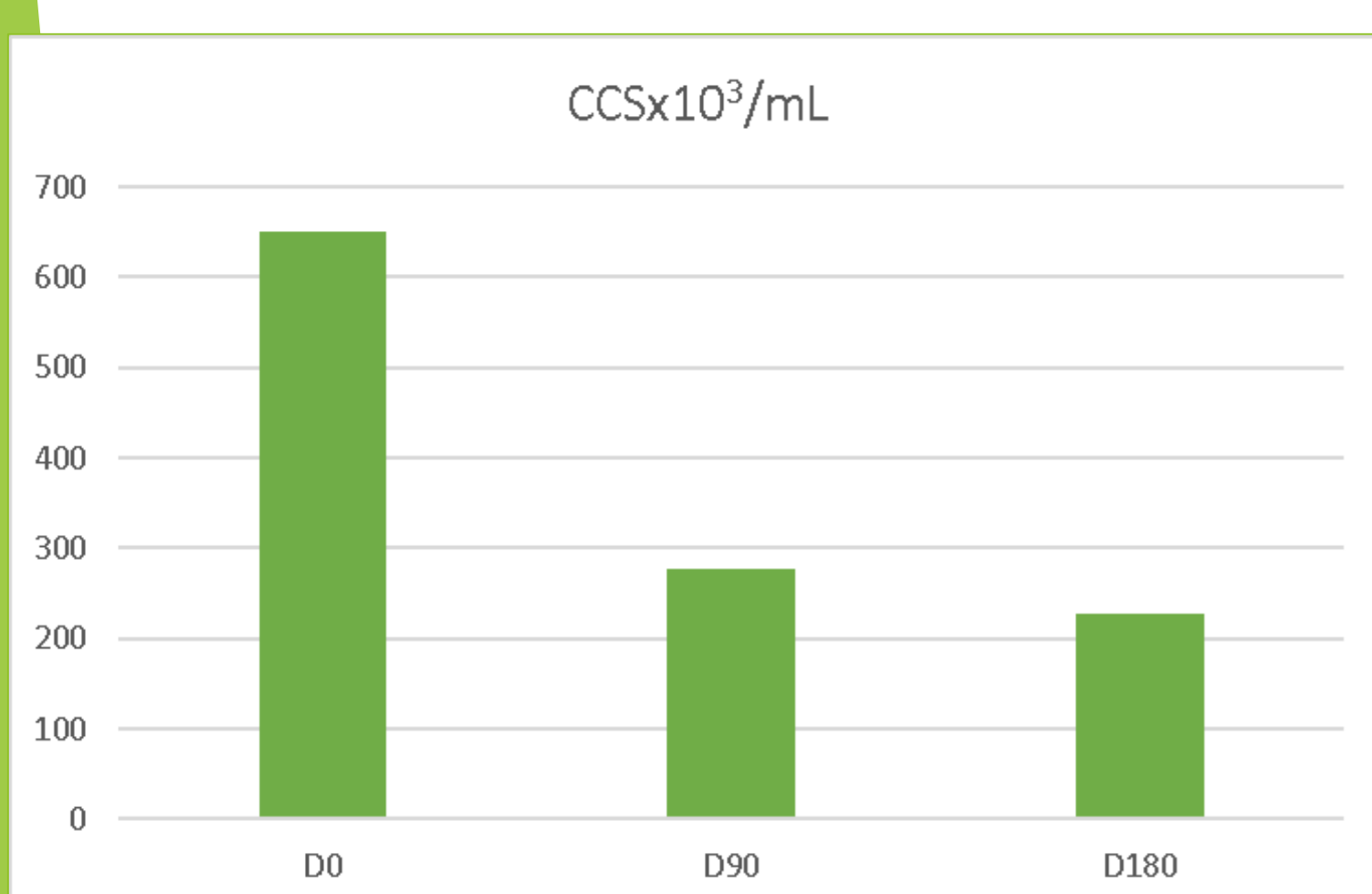
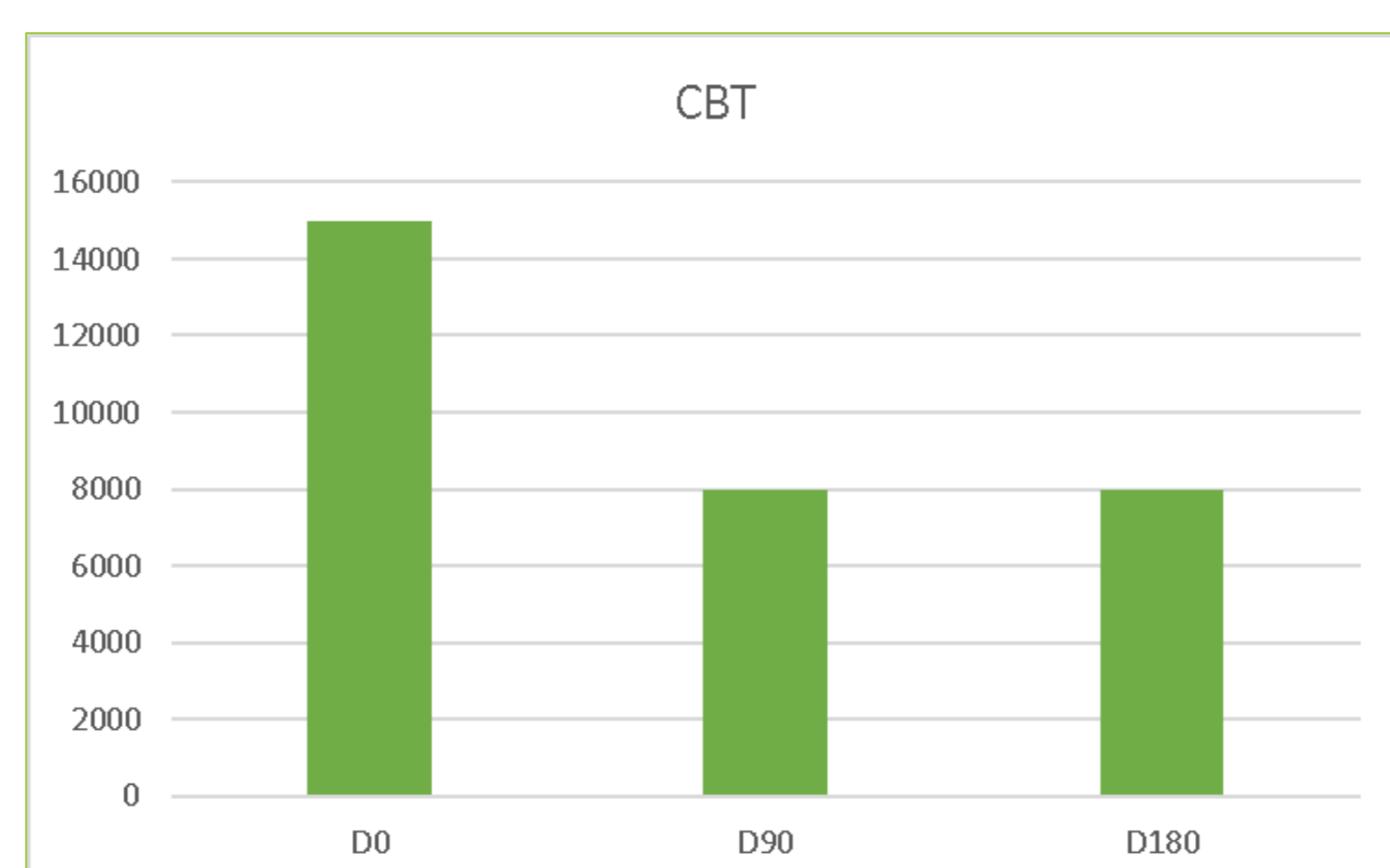


Fig 2.- Contagem bacteriana total dos animais tratados com antimastite nos dias D0, D90 e D180



DISCUSSÃO

Souza et al. (2017) relatou eficácia no uso de homeopatia na redução da CCS em bovinos leiteiros. Martins (2007) concluiu em seu estudo uma redução da frequência de mastite subclínica em 90 dias de tratamento, demonstrando a possibilidade da utilização de medicamentos homeopáticos com resultados rápidos e sem trazer prejuízos aos produtores leiteiros como os antimicrobianos que deixam resíduos no leite, o resultado também foi promissor para Massignani (2015) que em seu trabalho relatou eficácia no uso de homeopatia reduzindo a incidência de mastite de 66,0 % para 2,0% num período de aproximadamente 105 dias. Reck et al. (2017) relataram em seu estudo sobre a eficácia da homeopatia contra a mastite em bovinos leiteiros, reduzindo a ocorrência de mastite subclínica e a contagem de células somáticas do leite em um período de 5 meses. Galdino (2009) em seu estudo utilizando da homeopatia para controle de mastite em bovinos leiteiros mostrou redução da severidade da mastite pela diminuição dos valores de CCS, porém a contaminação microbiológica do leite não foi reduzida, provavelmente pelo fato do experimento ter sido executado somente durante 8 semanas, tornando necessário a realização de estudos por um período maior de tratamento e que investiguem a resposta inflamatória da glândula mamária, como pela diferenciação das células de defesa. No presente relato houve redução do CCS, CBT e número de vacas com mastite clínica.

CONCLUSÃO

O uso do núcleo homeopático antimastite foi eficaz no tratamento de mastite bovina, reduzindo os valores de CCS, CBT e número de vacas com mastite clínica.

REFERÊNCIAS

- GALDINO, M. C. **Efeito de complexo homeopático no controle e tratamento de mastite em vacas leiteiras sob manejo orgânico.** 200. 75f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2009.
- JESUS, R. A.; COUTINHO C. A. Uso de medicamentos homeopáticos para o tratamento da mastite bovina: Revisão. **PUBVET** v.12, n.3, p.1-10, Mar., 2018.
- KLOCKE, P. *et al.* **Treatment of bovine sub-clinical mastitis with homeopathic remedies.** 3º QLIF Congress, Hohenheim, Germany, 2007.
- MARTINS, C. R. et al. Tratamento de Mastite Subclínica por meio de Suplementação Mineral Homeopática da Dieta de Vacas Leiteiras em Lactação. **Cultura Homeopática**, p.16-19, nº 19, São Paulo, abr-mai-jun 2007.
- MASSIGNANI, C. **Qualidade do leite de vacas submetidas a tratamento homeopático para mastite.** Trabalho de conclusão de curso, UFSC – Santa Catarina, 2015.
- RECK, C. F. et al. **Verificação da eficácia de composto homeopático na prevalência da mastite bovina.** XXV Seminário de Iniciação Científica UNIJUÍ, Rio Grande do Sul, 2017.
- SOUZA, R. F. et al. Avaliação do uso de um complexo homeopático leite no controle da mastite bovina. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO E ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIPAR. 2,16,2017, Umuarama, **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2017.

Mestrado e Doutorado em Ciência Animal com ênfase em produtos bioativos

PÓS-GRADUAÇÃO

Recomendado pela capes



IV Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
XVIII Encontro Anual de Iniciação Científica da UNIPAR

Educação, Desenvolvimento Sustentável e Ética
24 e 25 de Outubro de 2019

